

BRASIL CRIA 277 MIL NOVAS VAGAS EM MAIO, BATENDO RECORDE COM 41,7 MILHÕES DE TRABALHADORES FORMAIS

A economia brasileira gerou, em maio de 2022, 277.018 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O saldo positivo é a diferença entre as 1.960.960 admissões e 1.683.942 demissões no período. O resultado é 4,0% maior quando comparado ao mesmo período de 2021, quando foram criados 266.414 novos postos de trabalho. A agropecuária foi responsável pela criação de 26.747 vagas, cerca de 10% do total de empregos gerados no país, com nenhum dos setores apresentando perda líquida de empregos. Os resultados do mês de maio representaram um recorde para o país em relação ao número de trabalhadores com empregos formais, com 41.729.858 postos.

O resultado da agropecuária é 29,8% menor do que o observado no mesmo mês do ano anterior. É interessante lembrar que no início de 2022 o país passava por novas restrições sanitárias devido ao avanço da variante Ômicron, piorando as contratações em praticamente todos os setores. No primeiro semestre de 2021, o setor agropecuário teve bom desempenho no PIB brasileiro, tornando possível novos e maiores investimentos no ano. Esse fator auxiliou os bons resultados na geração de empregos no ano, mesmo com a sazonalidade desfavorável.

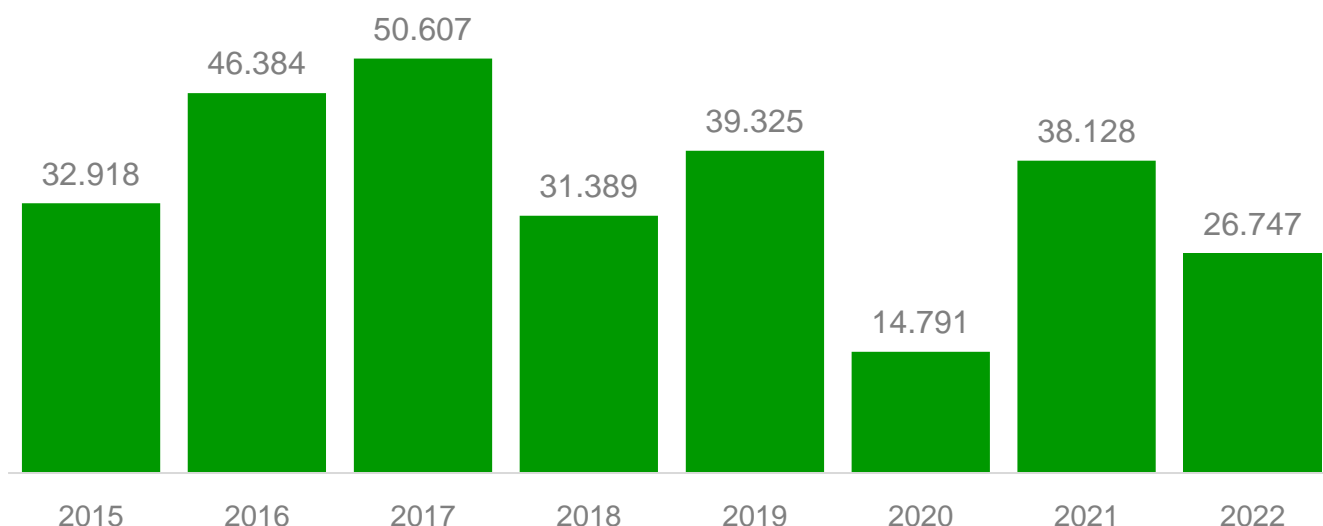
Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Maio de 2022 – Setores de Atividade

Setores	Saldo	%
Serviços	120.294	43,4%
Comércio	47.557	17,2%
Indústria	46.975	17,0%
Construção	35.445	12,8%
Agropecuária	26.747	9,7%
Total	277.018	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o saldo de vagas no país foi de 1.051.503, 9,4% menor do que o resultado do mesmo período no ano anterior. A agropecuária gerou 49.245 vagas, 5% do total de vagas no ano, porém, 56,5% abaixo do ano anterior. O setor de Serviços segue sendo protagonista na geração de vagas, com 658.112 novos postos. A Indústria aparece em 2º lugar, com 174.781 vagas. A Construção gerou 155.507 novos postos de trabalho e o comércio foi responsável por 13.862 novas vagas.

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Maio de Cada Ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do País, o Sudeste foi a região que mais gerou novas vagas no saldo total, com criação de 147.846 novos postos, mais da metade do saldo total no mês. A região com o maior número de vagas para a agropecuária também foi o Sudeste, que se prepara para o início da colheita do café e da safra de cana-de-açúcar, com 18.982 vagas no mês. A única região com saldo líquido negativo para o setor foi o Sul, com a perda de 3.623 vagas.

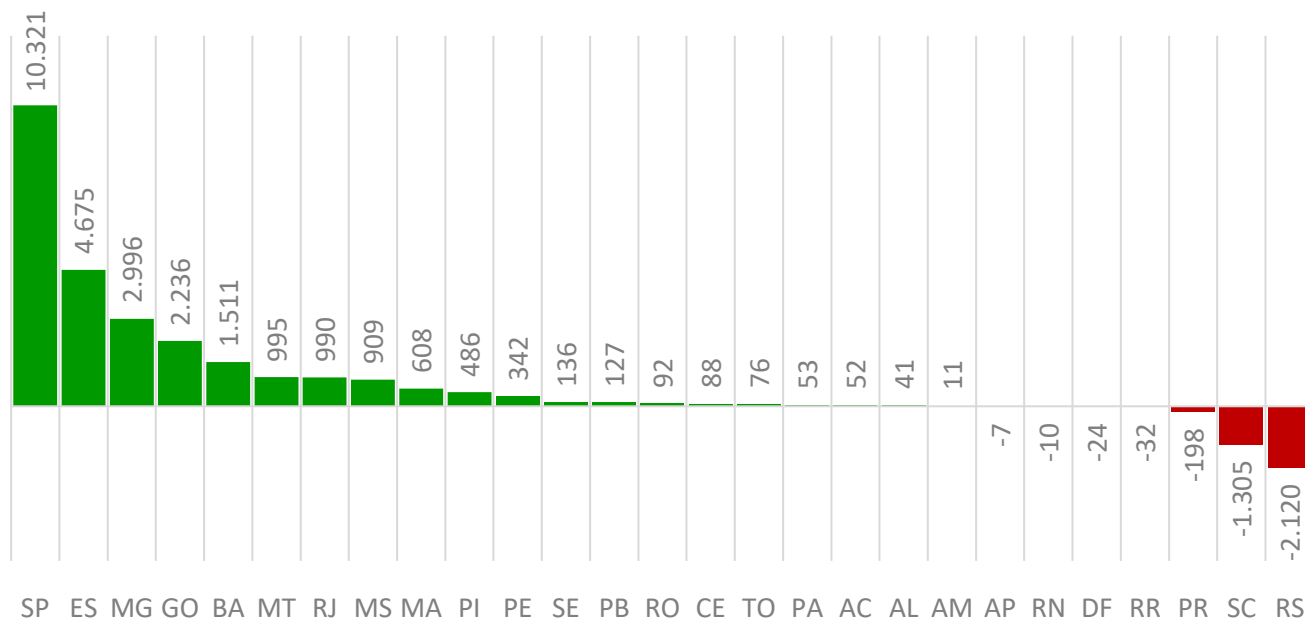
Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas em Maio de 2022 por Região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	147.846	18.982
Centro-Oeste	33.978	7.814
Nordeste	48.847	3.329
Norte	16.091	245
Sul	25.585	-3.623
Brasil	277.018	26.747

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em relação à geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o mês de fevereiro ficou com São Paulo, com a criação de 10.321 novas vagas, seguido do Espírito Santo, com 4.675 vagas e Minas Gerais com 2.996 novos postos. Por outro lado, 7 Unidades Federativas tiveram um saldo líquido negativo no mês de março. Entre elas, os destaques são: Rio Grande do Sul, com a perda de 2.120 vagas e Santa Catarina, com 1.305 vagas a menos.

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Maio por Unidade Federativa



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em maio foram:

- Cultivo de Café: **14.775**;
- Cultivo de Cana-De-Açúcar: **3.478**;
- Cultivo de Laranja: **2.945**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **2.246**;
- Criação de Bovinos para Corte: **1.657**.

As atividades com menor saldo líquido no período foram:

- Cultivo de Maçã: **-2.402**;
- Cultivo de Alho: **-1.825**;
- Horticultura, exceto morango: **-942**;
- Cultivo de Outras Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente: **-938**;
- Cultivo de Arroz: **-705**;

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 19/2022 | 1º de julho

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica